



Trabalhos Científicos

Título: Sarcoma De Células Dendríticas Interdigitantes Em Paciente Pediátrica: Relato De Caso

Autores: ANA CAROLINA ALVES MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), GUSTAVO HENRIQUE MENDES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ANA CLARA CORREA DALLABRIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), BEATRIZ NUNES GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), REALEZA THALYTA LACERDA FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CLARISSA GIOVANA LUNA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JAMILLY MARIA FELIX ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARIA FERNANDA DE MIRANDA MARCELINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), SARAH CAETANO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), SAULO MENDES SOBREIRA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ALYSSON JOSÉ SOUTO LIMA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MATHEUS CARTAXO ELOY FIALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARIANA DE ALMEIDA PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), EMANUEL NASCIMENTO NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), DIEGO FELIPE OLIVEIRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), BRUNO LEONARDO CARDOSO BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), WENDERSEN PITTERSON DA SILVA IDEÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), VIVIANNE GOMES PEREIRA (FAMENE), MELINA PEREIRA FERNANDES PAIVA (HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO)

Resumo: Introdução: O sarcoma de células dendríticas interdigitantes (IDCS) é uma neoplasia extremamente rara, cuja etiologia é incerta. As células dendríticas interdigitantes são originadas de precursores hematopoiéticos. Até 2018, havia apenas cerca de 100 casos relatados. Estudos anteriores indicam que os pacientes são predominantemente adultos 40 anos e do sexo masculino. O linfonodo é mais comumente acometido, principalmente na região cervical, mediastinal e axilar. Lesões extranodais incluem fígado, trato gastrointestinal, pulmão, baço, pele, nasofaringe e rim. Atualmente, o diagnóstico de SCDI é baseado em manifestações clínicas, morfologia celular e características imuno-histoquímicas. A maioria dos pacientes apresenta linfadenectasias indolores, enquanto sintomas constitucionais como febre, perda de peso, sudorese noturna e fadiga afetam apenas 25 dos pacientes. Descrição do caso: M.F.R., feminino, 13 anos, admitida no Serviço de Oncologia Pediátrica em Hospital Público de João Pessoa, Paraíba, em outubro/15, sob história de tumoração em supercílio direito há 1 ano, com crescimento progressivo, realizando ressecção tumoral. Foi solicitado Imuno-histoquímica, entretanto, paciente só retornou com o resultado após 2 anos, referindo recidiva local da lesão. Imuno-histoquímica compatível com Sarcoma de Células Dendríticas Interdigitantes. Demais exames (Tomografia de crânio, tórax e abdome, CO, Mielograma, BMO) normais. Posteriormente, paciente realizou nova ressecção tumoral com enxerto e anatomopatológico evidenciando comprometimento neoplásico em margem profunda. Realizou tratamento radioterápico adjuvante em dezembro/18. Reavaliada em abril/19, segue estável e sem queixas. Discussão: Observa-se que a paciente não se enquadra na epidemiologia desse raro tumor, mais prevalente em adultos masculinos, nem no quadro clínico comum de acometimento linfonodal. Ademais, não há consenso sobre tratamento padrão para o IDCS devido à raridade. Conclusão: O caso apresenta irrefutável relevância, devido à raridade da neoplasia, ao local incomum onde desenvolveu-se e por ser mais rara em crianças e no sexo feminino.